

AVALIAÇÃO DA NEUROPATIA DIABÉTICA COM INSTRUMENTOS CAPAZES DE IDENTIFICAR AS DIVERSAS ALTERAÇÕES QUE ELEVAM O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERAS EM PACIENTES QUE POSSUEM ALTERAÇÕES GLICÊMICAS EM ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE (APOIO SANTANDER)

Aluna: Cláudia Neves Nascimento da Costa

Orientadora: Profa. Dra. Dulci N. Fonseca Vagenas

Curso: Enfermagem

Campus: Alphaville

A pesquisa teve como objetivo avaliar a neuropatia diabética com instrumentos capazes de identificar as diversas alterações que elevam o risco de desenvolvimento de úlceras em pacientes que possuem alterações glicêmicas em Associação Beneficente. O método utilizado foi um instrumento de coleta de dados caracterizado como avaliação de neuropatia e doença arterial periférica, disponibilizado pelo Governo do Distrito Federal -Secretaria do Estado de Saúde (Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF-CPPAS), do qual constam as seguintes avaliações: inspeção dos pés, deformidades, perda de sensibilidade, limitação de mobilidade, sintomas neuropáticos pés e pernas. Avaliamos 114 pacientes, sendo 88% mulheres e 12% homens, dos quais 7% são diabéticos e 93% não possuem a doença, com idade média de 41 anos. Identificamos maior incidência de pele ressecada; fissuras; micose (ungueal / interdigital); cor de pele anormal; vasos dilatados dorsais; edemas e neuropatia diabética. Apesar do número de pacientes com Diabetes *Mellitus* ser pequeno, as alterações nos pés são evidentes e de extrema importância para a prevenção de complicações vasculares periféricas causadas pela patologia, evitando amputações e outros agravos. Cabe à equipe multiprofissional de saúde estar à frente de estratégias de melhoria da qualidade de vida das pessoas.